

Nota de esclarecimento

A Prefeitura Municipal de Tanhaçu esclarece que, em momento algum, o grupo de Capoeira foi impedido de fazer a roda, em qualquer outro lugar do centro da cidade. A nossa solicitação foi que apenas não fosse utilizado o circuito do São João, por conta do próprio conforto dos esportistas, já que ali, naquele momento, estaria acontecendo um evento com circulação intensa de pessoas: tínhamos barraqueiros que estavam utilizando espaço, transportando mercadorias para as suas respectivas barracas e funcionários abastecendo os bares; o pessoal do som e da filmagem estava organizando seus equipamentos, também utilizando veículos de transporte. Inclusive, tivemos que administrar um atraso no evento, porque a equipe de sonorização foi obrigada a montar a mesa de som em outro local.

O agente público principal, prezando pela segurança de todos, foi até a residência do responsável pelo grupo, antes da realização da tradicional roda e deu as orientações educadamente, para que houvesse uma mudança provisória, orientando que o grupo realizasse a roda em outro espaço.

Infelizmente, nossa orientação não foi atendida, o que nos trouxe alguns problemas. Mesmo assim, em nenhum momento houve a proibição ou o cerceamento do direito à roda de capoeira, que é um patrimônio cultural da nossa cidade. Os policiais estavam no local, apenas organizando e promovendo a segurança do circuito da festa. Destacamos ainda que o vídeo publicado nas redes sociais não mostra, em nenhum momento, os policiais abordando o grupo e fazendo qualquer tipo de proibição, o que deixa ainda mais clara a intenção de vitimismo e politicagem.

A população de Tanhaçu compreendeu o ocorrido e por aqui estamos completamente em paz, conscientes do nosso apoio ao esporte, à cultura e ao lazer.

Esclarecemos ainda que a realização de qualquer evento público na praça segue um protocolo simples, que é a solicitação por meio de ofício entregue na prefeitura, apenas nos informando que o espaço estará sendo utilizado, para fins de organização e, para o caso de ser preciso algum apoio da prefeitura, como segurança, limpeza, entre outros. Além disso, o código de posturas do município, prevê autorização prévia do poder público para o uso do solo, das praças e calçadas públicas. Em nenhum momento o responsável pela roda de capoeira obedeceu o preceito da lei municipal, porque sequer foi oficiado à prefeitura, que só tomou conhecimento através de cards de redes sociais.

Queremos esclarecer que o governo municipal apoia o esporte, além da cultura e identidade que envolvem a Capoeira, em especial. Porém, a cultura não está acima da lei e o promotor cultural tem que se submeter ao ordenamento do município.

Somos uma gestão de diálogo, algo que não foi priorizado pela outra parte. Tudo poderia ter sido resolvido com uma boa conversa e compreensão, especialmente neste mês de festejos na praça. Reiteramos que não houve, em nenhum momento, proibição da realização da roda, apenas uma solicitação para que nesse dia específico, o local fosse mudado.

Em tempo, trazemos à memória que a capoeira sempre prezou pela ordem e pela disciplina. As pessoas que estão à frente precisam dar o exemplo respeitando as leis do município, promovendo paz e diálogo na resolução de possíveis conflitos. Não podemos admitir que questões políticas, trazidas por conta da frustração de uma derrota no pleito venham manchar a reputação de um governo democraticamente eleito.

Assessoria de Comunicação